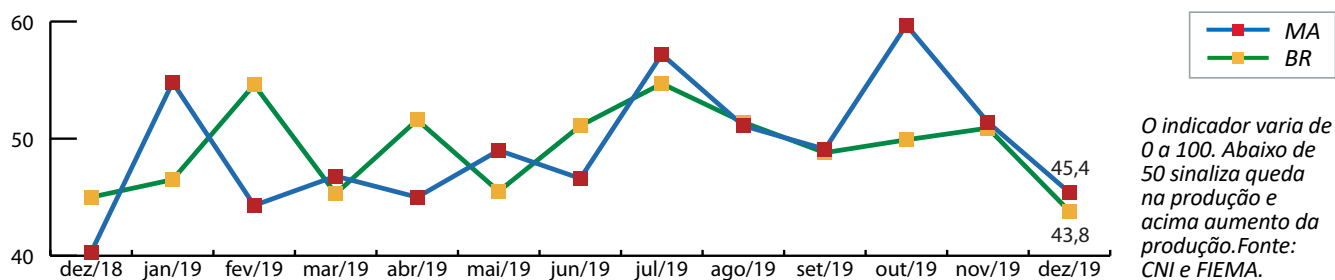


Indústria encerra o ano de 2019 em queda

A indústria de Extração e Transformação encerrou o ano de 2019 com uma redução de 6 pontos no seu volume de produção, que marcou 45,4, ficando, portanto, abaixo do nível considerado satisfatório (50 pontos). Em contrapartida, a utilização da capacidade instalada apresentou uma pequena variação positiva de 2 pontos, finalizando o mês em 62. No entanto, já para o indicador número de empregados houve uma redução (-1,4) e registrou a marca dos 50 pontos, o que também ocorreu com o nível de estoques de produtos finais com 33,3 pontos (-11,3). Essa situação de desaquecimento industrial, também é verificada à nível nacional, com 43,8 pontos na evolução da produção (-7,1) e em termos regionais com 46,2 pontos, uma redução de -5,4 pontos.

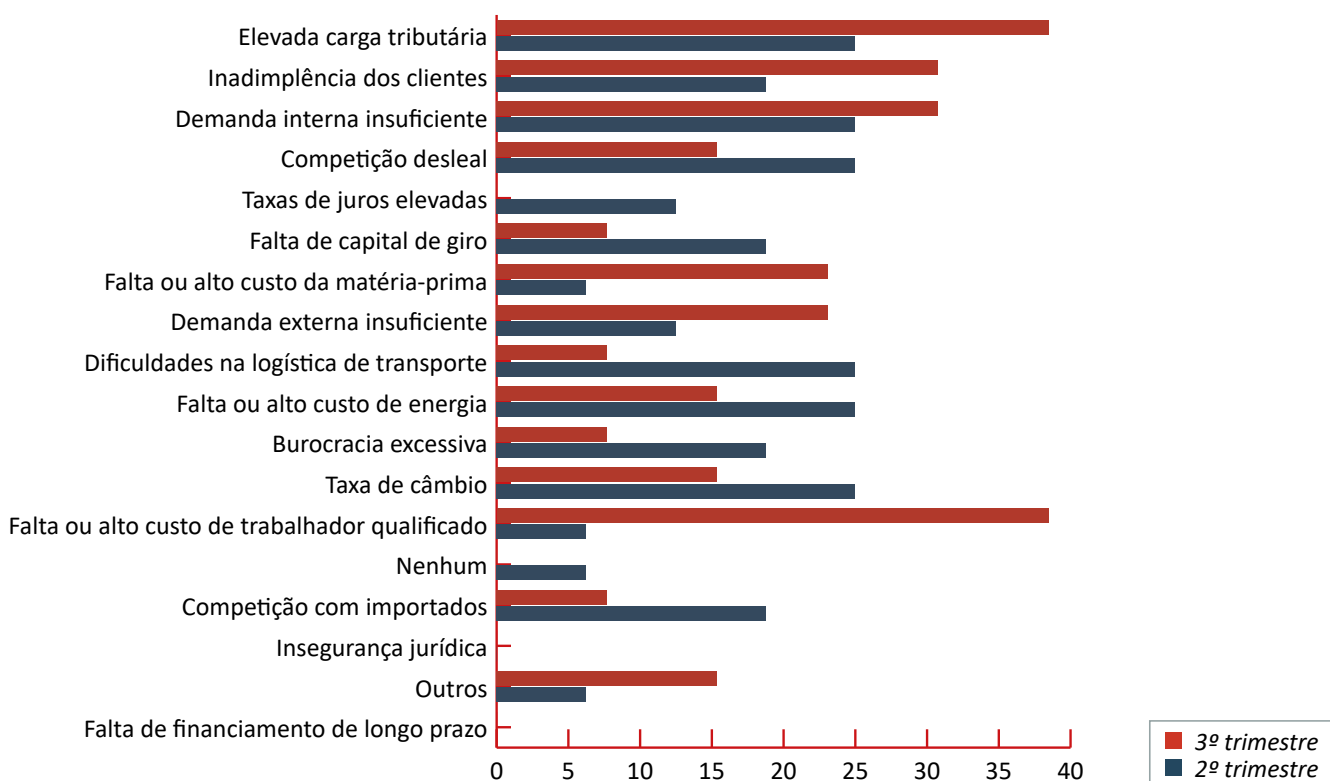
No entanto, o setor industrial encerra o ano de 2019 com perspectivas positivas para o ano seguinte. No que diz respeito à demanda, as expectativas crescem 6,6 pontos e pontuou 65. Em relação à evolução do número de empregados, cresceu 8,2 pontos totalizando em 59,6 pontos. Dessa forma, apesar da retração na atividade industrial, as expectativas para 2020 são otimistas.

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE PRODUÇÃO - BRASIL E MARANHÃO



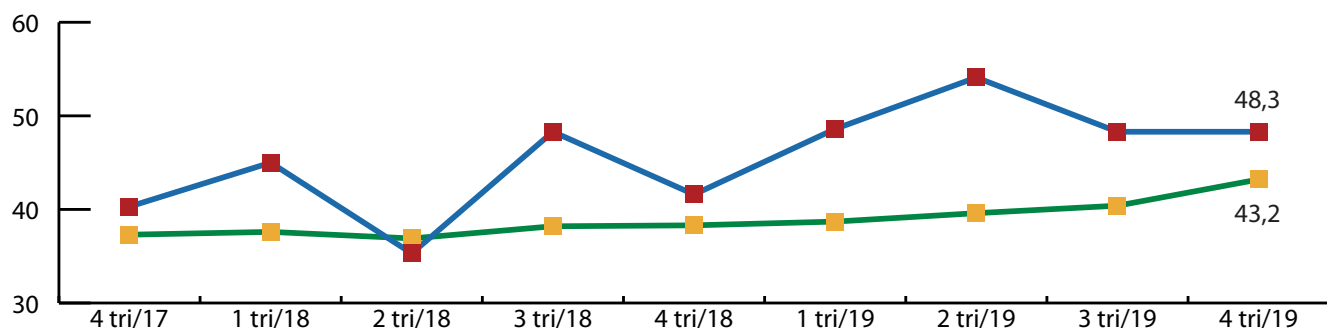
O quadro abaixo lista os principais problemas apontados pelos industriais. A falta ou alto custo de trabalhador qualificado e elevada carga tributária são os quesitos apontados como os principais problemas, mas a insuficiência de demanda interna e a inadimplência dos clientes são destacadas.

PRINCIPAIS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELAS INDÚSTRIAS NO 3º TRIM/2019



ÍNDICES TRIMESTRAIS

FACILIDADE DE ACESSO AO CRÉDITO - BRASIL E MARANHÃO



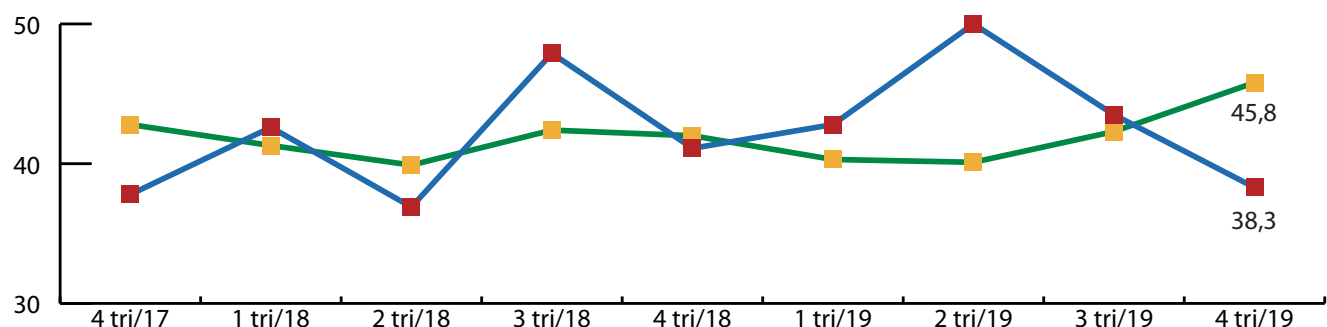
O indicador varia de 0 a 100. Abaixo de 50 indica dificuldade e acima facilidade no acesso.

Fonte: CNI e FIEMA.



O estado do Maranhão, está com dificuldade em acessar o crédito, segundo os representantes das empresas pesquisadas.

SATISFAÇÃO COM O LUCRO OPERACIONAL - BRASIL E MARANHÃO



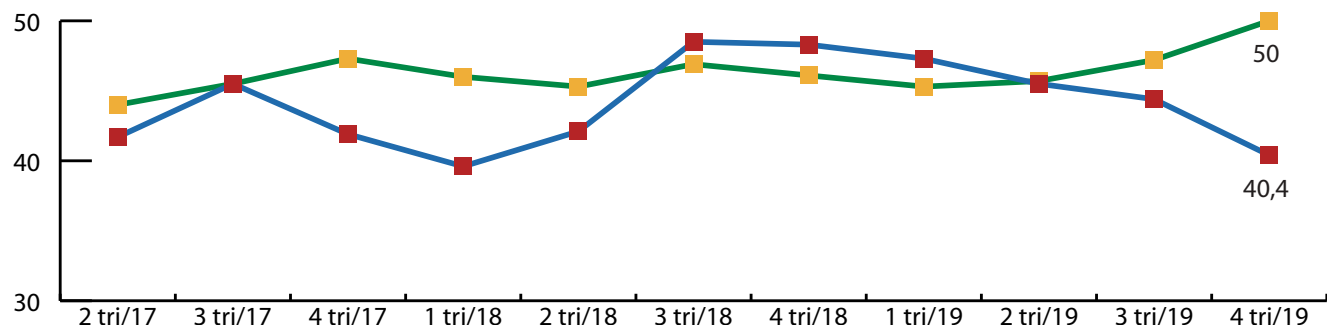
Abaixo de 50 indica margem ruim e acima de 50, margem boa.

Fonte: CNI e FIEMA.



A satisfação com o lucro operacional foi reduzida em relação ao terceiro trimestre de 2019. Além disso, a situação financeira das empresas continua em um processo de queda, segundo as empresas pesquisadas.

SITUAÇÃO FINANCEIRA - BRASIL E MARANHÃO



Abaixo de 50 indica margem ruim e acima de 50, margem boa.

Fonte: CNI e FIEMA.



INDICADORES	INDÚSTRIA MARANHENSE			POR PORTE					
	DEZ/18	NOV/19	DEZ/19	PEQUENA			MÉDIA E GRANDE		
Nível de Atividade	DEZ/18	NOV/19	DEZ/19	DEZ/18	NOV/19	DEZ/19	DEZ/18	NOV/19	DEZ/19
Produção	40,3	51,4	45,4	45,8	45,8	55	37,5	54,2	40,6
UCI* (em %)	58	44,5	62	63	50	70	55	41,7	58
UCI* efetiva-usual	43,1	60	41,7	45,8	67	50	41,7	56	37,5
Empregados	45,8	51,4	50	45,8	54,2	50	45,8	50	50
Estoque efetivo	50,5	42,5	38,2	41,7	37,5	31,3	55	45	41,7
Estoque final	57,2	44,6	33,3	41,7	43,8	25	65	45	37,5
Expectativa - próximos 6 meses	JAN/19	DEZ/19	JAN/20	JAN/19	DEZ/19	JAN/20	JAN/19	DEZ/19	JAN/20
Demanda	55,6	58,4	65	58,3	66,7	70	54,2	54,2	62,5
Empregados	55,6	51,4	59,6	58,3	54,2	60	54,2	50	59,4
Compra de matéria-prima	56,9	62,5	65	54,2	62,5	70	58,3	62,5	62,5
Exportação	66,7	58,4	63,9	75	75	75	62,5	50	58,3

O indicador varia de 0 a 100 pontos. Menor que 50, indica queda, UCI abaixo do usual, estoque produtos finais abaixo do planejado ou expectativa negativa. Maior que 50, aumento, UCI* acima do usual, estoque produtos finais acima do planejado ou expectativa positiva / *UCI = Utilização da Capacidade Instalada.

NOTA METODOLÓGICA: a Sondagem Industrial do Maranhão é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Participaram 17 indústrias dos segmentos de Alimento, Vestuário, Couros, Derivados do petróleo, Biocombustíveis, Química, Limpeza e perfumaria, Plásticos, Minerais não metálicos, Metalurgia, Produtos de metal, Veículos automotores, Móveis, Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos. Os questionários foram aplicados de 3 a 17 de janeiro de 2020. **EXPEDIENTE:** Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Coordenadoria de Ações Estratégicas (COAES): José Henrique Braga Polary, Josiane Jucá Gomes e Hannah Araújo da Silva de Almeida Nava Alves. Tel.: (98) 3212-1861. E-mail: jhpolarity@fiema.org.br e pesquisa@fiema.org.br. Projeto gráfico, diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (COCEV).